

DF- Cidade

CIDADES

PARANOÁ

Pedro Barbudo estimula 3,5 mil invasores que ocupam a Fazenda Paranoazinho a erguer casas de madeirite

# Líder de invasão manda construir

Sheila Messerschmidt

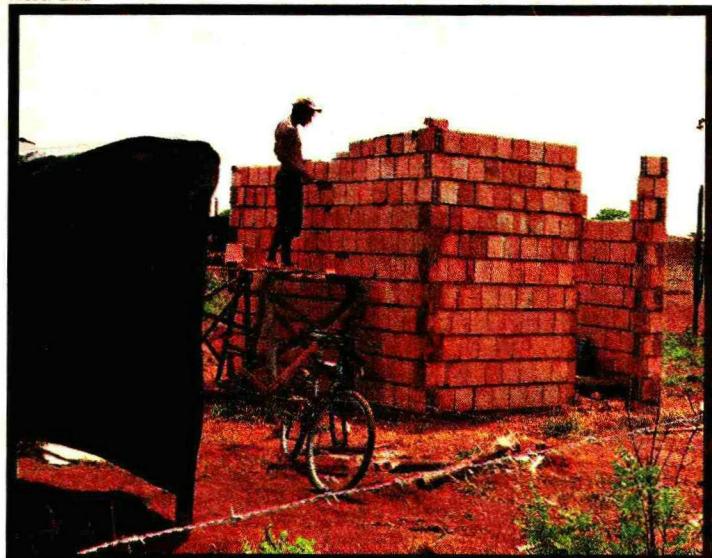
Da equipe do **Correio**

**S**eguindo os passos dos invasores de outras área ocupadas no Distrito Federal, que acabaram vencendo a queda de braço judicial e fincando pé na terra, as 3,5 mil pessoas que entraram sexta-feira passada no Condomínio Del Lago, começaram a substituir os barracos de lona por casas de madeirite. A intenção é garantir a posse dos 150 hectares, já completamente loteados.

Na manhã de ontem, o líder Pedro Maravalha, o *Pedro Barbudo*, aconselhou do alto de um carro de som que os invasores erguessem suas casas com madeirite, telhas e tijolos, sem medo de uma remoção. Ele chegou a anunciar a chegada de policiais militares e organizou um "pelotão" de dois mil homens, colocados de prontidão antes das 10h. Mas nenhum PM apareceu. *Barbudo* afirmou, pela primeira vez, que está disposto a negociar. "Estamos prontos para conversar", disse ele.

A construção frenética de barracos não retrata o pensamento do líder. Conforme o proprietário de duas lojas de material de construção do Paranoá, Américo de Oliveira, nas duas últimas semanas já foram vendidas 1.500 folhas de madeirite. O comerciante mantém um depósito ao lado

Kleber Lima



INVASOR ERGUE CASA NO CONDOMÍNIO DEL LAGO: CONSTRUÇÃO EM MASSA

da Fazenda Paranoazinho, propriedade da União com 50 mil m<sup>2</sup>, invadida dia 21. Ele pretende montar um posto para comercializar o material ali mesmo no depósito. "Ou a gente vende, ou eles invadem pra pegar o material", justificou.

Otimista, um invasor da Fazenda Paranoazinho arriscou investir na construção de alvenaria, iniciada sábado passado. É a primeira casa de material na invasão. O pintor Aristides de Souza, que ocupou o lote, contratou o pedreiro Erisvaldo Santiago por R\$ 25 o dia de trabalho. Ele está erguendo um cômodo de 9 m<sup>2</sup> feito de tijolos, com porta

e janela de ferro. "O custo vai ser quase o mesmo e sendo de material dá aproveitar na casa depois", argumentou o pedreiro.

No final da tarde, o advogado Ennio Bastos, assessor do deputado distrital José Edmar, ingressou no Tribunal de Justiça do DF com um agravo de instrumento. Ele contesta a liminar de reintegração de posse da área, concedida sábado aos proprietários do Condomínio Del Lago. Conforme Ennio, um processo na 6ª Vara Civil pela titularidade da área, disputada pela Terracap, deve garantir a permanência dos invasores no local.